

Redação (Terça-feira, 16-07-2019, [Gaudium Press](#)) Se não fosse pelo fato de que sobre Nossa Senhora falar nunca é demais, pois ela é inesgotável, seria difícil, quase impossível, discorrer sobre Nossa Senhora do Carmo sem falar do Escapulário do Carmo.



A Festa litúrgica da Virgem Flor do Carmelo (16 de julho) nos dá a oportunidade de falar deste sacramental do qual o Papa Pio XII disse:

“A devoção do Escapulário do Carmo fez descer sobre o mundo copiosa chuva de graças espirituais e temporais”.

Para aqueles que usam o Escapulário do Carmo, recordemos aqui 12 pontos sobre este sacramental que foi oferecido aos homens pela própria Mãe de Deus:

1. Ele não é um amuleto

Não é um amuleto nem nenhuma garantia automática de salvação ou uma dispensa para não viver as exigências da vida cristã.

São Cláudio de la Colombière dizia: “Perguntas: e se eu quiser morrer com meus pecados? Eu te respondo, então morrerá em pecado, mas não morrerá com teu escapulário”.

2. Foi uma vestimenta

A palavra “Escapulário” vem do latim “scapulae” que significa “ombros” e originalmente era uma veste sobreposta que caía dos

ombros, usada pelos monges no trabalho.

Os carmelitas o assumiram como mostra de dedicação especial à Virgem, buscando imitar sua entrega a Cristo e ao próximo.

3. Ele é um presente da Virgem Maria

Segundo a tradição, o escapulário, tal como se conhece atualmente, foi dado pela própria Virgem Maria a São Simão Stock em 16 de julho de 1251, quando a Mãe de Deus lhe disse:

“Deve ser um sinal e privilégio para ti e para todos os Carmelitas: Aquele que morrer usando o escapulário não sofrerá o fogo eterno”.

Mais tarde a Igreja concedeu que o escapulário pudesse ser usado também por leigos.

4. É um mini hábito

É como um hábito carmelita em miniatura que todos os devotos podem portar como mostra de sua consagração à Virgem.

Consiste em um cordão que se coloca no pescoço com duas peças pequenas de tecido de cor marrom. Uma das peças fica sobre o peito e a outra sobre as costas e se costuma usar sob a roupa.

5. É sinal de serviço

Santo Afonso Maria de Ligório, doutor da Igreja, dizia:

“Assim como os homens ficam orgulhosos quando outros usam a sua insígnia, assim a Santíssima Virgem se alegra quando os seus filhos usam o escapulário como sinal de que se dedicam ao seu serviço e são membros da família da Mãe de Deus”.

6. Tem três significados

O Escapulário significa o amor e o amparo maternal de Maria; a pertença a Nossa Senhora e o suave jugo de Cristo que Ela nos ajuda a levar.

7. É um sacramental

É reconhecido pela Igreja como um sacramental, ou seja, um sinal que

&#(

ajuda a viver santamente e a aumentar nossa devoção.

O escapulário não comunica graças como fazem os Sacramentos, mas dispõe ao amor do Senhor e ao arrependimento se recebido e usado com devoção.

8. Pode ser dado a um não católico

Certo dia, levaram a São Stock um ancião moribundo, que ao recuperar a consciência disse ao santo que não era católico, que usava o escapulário como promessa a seus amigos e que rezava uma Ave Maria diariamente. Antes de morrer, recebeu o batismo e a unção dos enfermos.

9. Foi visto em uma aparição de Fátima

Lúcia, a vidente de Nossa Senhora de Fátima, contou que na última aparição (outubro de 1917), Nossa Senhora Maria apareceu com o hábito carmelita e o escapulário na mão e voltou a pedir que seus verdadeiros filhos o levassem com reverência.

Deste modo, pediu que aqueles que se consagrem a Ela o usem como sinal visível desta consagração.

10. O escapulário que não se danificou

O Beato Papa Gregório X foi enterrado com seu escapulário. 600 anos depois, quando abriram sua tumba, o Escapulário que ele portava estava intacto.

Algo semelhante aconteceu com Santo Afonso Maria de Ligório.

São João Bosco e São João Paulo II também usavam o Escapulário. São Pedro Claver impunha o escapulário aos que eram por ele convertidos e instruídos.

11. Não pode ser imposto por qualquer

A imposição do escapulário deve ser feita preferivelmente em

comunidade e que na celebração fique bem expresso o sentido espiritual e de compromisso com a Virgem.

O primeiro escapulário deve ser abençoado por um sacerdote e posto sobre o devoto rezando a seguinte oração:

“Recebe este santo Escapulário como sinal da Santíssima Virgem Maria, Rainha do Carmelo, para que, com seus méritos, o uses sempre com dignidade, seja tua defesa em todas as adversidades e te conduza à vida eterna”.

12. Só se abençoa o primeiro Escapulário que se recebe

Quando se abençoa o primeiro escapulário, o devoto não precisa pedir a bênção para escapulários posteriores. Os já gastos, se foram abençoados, não devem ser jogados no lixo, mas podem ser queimados ou enterrados como sinal de respeito. (JSG)

(Da Redação Gaudium Press, com informações ACI Digital)

(#(